Estratégia
Concursos

Estratégia
Concursos

Aula De Questões Comentadas

Adriana Figueiredo

gestao.adrianafigueiredo@gmail.com

Quarentena de Questões FGV

Adriana Figueiredo
gestao.adrianafigueiredo@gmail.com

Questões Comentadas

1. Reescritura de frases
2. Interpretação de texto

FGV / TJ-RS / 2020

Observe a frase a seguir.

É importante aprender muitas coisas / É importante o aprendizado de muitas coisas.

O mesmo processo de substituição de um verbo por um substantivo correspondente foi feito de forma adequada em:

A. É impossível ocultar a desonestidade / É impossível o ocultismo da desonestidade;

B. Morrer é o ato final da existência humana / A mortandade é o ato final da existência humana;

C. Enfrentar as dificuldades é o caminho da felicidade / O enfrentamento das dificuldades é o caminho da felicidade;

FGV / TJ-RS / 2020

Estratégia Concursos

D. Oferecer amizade é atitude rara / O ofertório de amizade é atitude rara;

E. O mais difícil é viver / O mais difícil é a vivacidade.

Estratégia
Concursos

FGV / TJ-RS / 2020

A frase em que a substituição do termo sublinhado foi feita de forma adequada ao sentido original é:

A. Remédio sem efeito / Remédio ineficiente;

B. Poço sem água / Poço árido;

C. Livro sem autor / Livro desautorizado;

D. Carro sem direção / Carro indireto;

E. Flor sem perfume / Flor fedorenta.

Estratégia
Concursos

FGV / TJ-RS / 2020

Estratégia Concursos

A frase abaixo em que a substituição do segmento sublinhado por um advérbio foi feita de forma adequada é:

A. Sem que se entendesse o motivo, o convidado aborreceu-se na festa / irresponsavelmente;

B. Ia à academia poucas vezes / habitualmente;

C. Dirigia com toda a atenção / atenciosamente;

D. Mesmo sem estudo realizou a tarefa a contento / Intuitivamente;

E. Enfrentou as dificuldades com coragem / ferozmente.

Estratégia
Concursos

FGV / TJ-RS / 2020

Estratégia Concursos

Algumas vezes, para reduzir-se a extensão do texto, ocorre a substituição de uma forma negativa por uma positiva equivalente.

A frase abaixo em que isso foi feito de forma semanticamente adequada é:

A. Os projetos não avançaram nas Comissões / recuaram;

B. Vejo que os candidatos não foram chamados / desistiram;

C. Os turistas não foram bem recebidos / foram expulsos;

D. Os estudantes não continuaram no curso / fracassaram;

E. O presidente não aceitou o convite / declinou do.

Estratégia
Concursos

FGV / TJ-RS / 2020

Estratégia Concursos

O segmento composto pelo verbo ter + substantivo foi substituído de forma semanticamente adequada em:

A. A velhinha tem disposição para o trabalho / se dedica ao;

B. A jovem tinha vontade de sair / gostava;

C. Os imigrantes tinham necessidade dos documentos / exigiam;

D. As cortinas não tinham serventia / se deterioravam;

E. O assaltante não teve intenção de fugir / pretendeu.

Estratégia
Concursos

FGV / TJ-RS / 2020

Estratégia Concursos

A frase em que a substituição do segmento sublinhado por um particípio de valor equivalente foi feita de forma adequada é:

A. O terreno que está sob as águas do rio / submetido às;

B. Um edifício que está sobre duas rochas / construído;

C. Os restos que estão na lata do lixo / acolhidos;

D. O estado que está entre Amazonas e Maranhão / posto;

E. Um carro que está na garagem / paralisado.

Estratégia
Concursos

Estratégia Concursos

Texto 1– Guerra civil

Renato Casagrande, *O Globo*, 23/11/2017

O 11º Relatório do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, mostrando o crescimento das mortes violentas no Brasil em 2016, mais uma vez assustou a todos. Foram 61.619 pessoas que perderam a vida devido à violência. Outro dado relevante é o crescimento da violência em alguns estados do Sul e do Sudeste.

Na verdade, todos os anos a imprensa nacional destaca os inaceitáveis números da violência no país. Todos se assustam, o tempo passa, e pouca ação ocorre de fato. Tem sido assim com o governo federal e boa parte das demais unidades da Federação. Agora, com a crise, o argumento é a

incapacidade de investimento, mas, mesmo em períodos de economia mais forte, pouco se viu da implementação de programas estruturantes com o objetivo de enfrentar o crime. Contratação de policiais, aquisição de equipamentos, viaturas e novas tecnologias são medidas essenciais, mas é preciso ir muito além. Definir metas e alcançá-las, utilizando um bom método de trabalho, deve ser parte de um programa bem articulado, que permita o acompanhamento das ações e que incentive o trabalho integrado entre as forças policiais do estado, da União e das guardas municipais.

FGV / Câmara de Salvador – BA / 2018

Estratégia Concursos

O texto 1 é parte de uma coluna de um jornal carioca e pertence ao seguinte gênero:

A. descritivo, pois nos dá características e qualifica o estado de violência no Brasil;

B. narrativo, pois fornece ao leitor uma sequência progressiva de ideias até a conclusão;

C. descritivo-narrativo, pois mistura os dois traços destacados nas opções anteriores;

D. dissertativo-expositivo, pois registra, de forma isenta, dados objetivos sobre um de nossos maiores problemas;

E. dissertativo-argumentativo, pois defende ideias sobre as providências a serem tomadas no combate à violência.

Estratégia
Concursos

FGV / DPE-RJ / 2019

Estratégia Concursos

"Hoje, em todo o mundo, cerca de 550 milhões de pessoas estão conectadas à Internet – quase 9 milhões delas no Brasil. Quando a rede de computadores começou a popularizar-se, dez anos atrás, os apocalípticos de plantão, sempre eles, logo alardearam que os efeitos colaterais mais nefastos desse fenômeno seriam o isolamento e a alienação. Que as pessoas deixariam de relacionar-se, que se tornariam ainda mais sedentárias, que teriam o seu cotidiano moldado por uma espécie de irrealidade digital, que emburreceriam, e por aí vai".

(*Veja*, 03/03/2004, p. 85)

FGV / DPE-RJ / 2019

Estratégia Concursos

Argumentativamente, o texto 3:

A. condena indiretamente a Internet, mostrando ironicamente argumentos contra ela;

B. parte de uma afirmação inicial indiscutível para, em seguida, explicitar alguns de seus termos;

C. mostra que algumas críticas apressadas se tornam ridículas com o passar do tempo;

D. procura historicamente justificar algumas críticas contra a Internet;

E. critica as pessoas que, usando a Internet, se afastam do convívio social.

Estratégia
Concursos

FGV / MP-AL / 2018

Estratégia Concursos

OPORTUNISMO À DIREITA E À ESQUERDA

Numa democracia, é livre a expressão, estão garantidos o direito de reunião e de greve, entre outros, obedecidas leis e regras, lastreadas na Constituição. Em um regime de liberdades, há sempre o risco de excessos, a serem devidamente contidos e seus responsáveis, punidos, conforme estabelecido na legislação.

É o que precisa acontecer no rescaldo da greve dos caminhoneiros, concluídas as investigações, por exemplo, da ajuda ilegal de patrões ao movimento, interessados em se beneficiar do barateamento do combustível.

Sempre há, também, o oportunismo político-ideológico para se aproveitar da crise. Inclusive, neste ano de eleição, com o objetivo de obter apoio a candidatos. Não faltam, também, os arautos do quanto pior, melhor, para desgastar governantes e reforçar seus projetos de poder, por mais delirantes que sejam.

FGV / MP-AL / 2018

Também aqui vale o que está delimitado pelo estado democrático de direito, defendido pelos diversos instrumentos institucionais de que conta o Estado – Polícia, Justiça, Ministério Público, Forças Armadas etc.

A greve atravessou vários sinais ao estrangular as vias de suprimento que mantêm o sistema produtivo funcionando, do qual depende a sobrevivência física da população. Isso não pode ser esquecido e serve de alerta para que as autoridades desenvolvam planos de contingência.

O Globo, 31/05/2018.

FGV / MP-AL / 2018

Estratégia Concursos

O texto, em sua organização, deve ser caracterizado como

A. narrativo, já que expõe uma série de fatos.

B. argumentativo, pois defende uma tese.

C. expositivo, já que informa fatos recentemente ocorridos.

D. descritivo, porque fornece características e qualidades.

E. poético, pois expõe uma realidade de forma sentimental.

Estratégia
Concursos

FGV / TJ-SC / 2018

Texto 1 - Garoto das Meias Vermelhas (Carlos Heitor Cony)

Ele era um garoto triste. Procurava estudar muito.

Na hora do recreio ficava afastado dos colegas, como se estivesse procurando alguma coisa.

Todos os outros meninos zombavam dele, por causa das suas meias vermelhas. Um dia, o cercaram e lhe perguntaram porque ele só usava meias vermelhas.

Ele falou, com simplicidade: "No ano passado, quando fiz aniversário, minha mãe me levou ao circo. Colocou em mim essas meias vermelhas. Eu reclamei. Comecei a chorar. Disse que todo mundo ia rir de mim, por causa das meias vermelhas.

FGV / TJ-SC / 2018

Apesar de narrativo, o texto 1 tem seu primeiro parágrafo no formato descritivo.

Nessa descrição, o autor procura:

A. dar marcas físicas e psicológicas do personagem;
B. mostrar aspectos psicológicos do menino;
C. situar a narrativa num momento temporal passado;
D. caracterizar o espaço físico onde vão ocorrer os fatos;
E. indicar traços da personalidade do menino que irão alterar-se.

FGV / DPE-RJ / 2019

Estratégia Concursos

"Sob a ponte a escuridão era total. Alguns ruídos não identificáveis e o cheiro de água apodrecida aumentavam a sensação de desconforto da tropa".

Esse fragmento de texto descritivo se apoia exclusivamente:

A. na audição / no tato / na visão;

B. na audição / na visão / no paladar;

C. na visão / no paladar / no tato;

D. no paladar / no olfato / na visão;

E. no olfato / na audição / na visão.

Estratégia
Concursos

FGV / DPE-RJ / 2019

Estratégia Concursos

O texto descritivo abaixo que se fundamenta predominantemente em elementos gustativos é:

A. “De uma mesa distante no restaurante, a única ocupada ainda, vinha o ruído de vozes de homens. Uma gargalhada rebentou sonora em meio de vozes exaltadas. E a palavra cabrito saltou dentre as outras que se arrastavam pastosas”. (Lygia Fagundes Telles, A ceia)

B. “Deitado, ele beliscou dois ou três grãos. Chupou o sumo azedo, deixou cair a casca no prato. Apanhou outro bago, mais doce”.(Dalton Trevisan, As uvas)

FGV / DPE-RJ / 2019

Estratégia Concursos

C. “Nas barcas, os armazéns tresandavam a lixo e peixe podre, a latas vazias de óleo, como cheiro de homens esfarrapados”. (Autran Dourado, A barca dos homens)

D. “O pai comprou o sapato de couro áspero, dois números maiores (....) Enfiou no pé frio o sapato branco de tênis. Ao pentear-lhe o louro cabelo, a cabeça ainda em fogo”. (Dalton Trevisan, Pedrinho)

E. “A dona era uma velha balofa, de peruca mais negra que a asa da graúna. Vestia um pijama desbotado de seda japonesa e tinha as unhas aduncas recobertas por uma crosta de esmalte vermelho-escuro, descascado nas pontas encardidas”. (Lygia Fagundes Telles, As formigas)

Estratégia
Concursos

FGV / PREFEITURA DE SALVADOR - BA / 2019

Estratégia Concursos

"O Papa Francisco lamentou neste domingo que 'os poucos ricos' aproveitam aquilo que 'em justiça, pertence a todos'. Ele afirmou que cristãos não podem permanecer indiferentes ao crescimento de preocupações com os explorados e os indigentes, incluindo imigrantes.

O Papa chamou atenção para a causa dos idosos abandonados e para 'o grito de todos aqueles levados a deixar suas casas e sua terra natal por um futuro incerto'. Ele acrescentou: 'é o grito de populações inteiras, privadas inclusive de todos os recursos naturais a sua disposição.'"

Tribuna da Bahia, 19/11/2018.

FGV / PREFEITURA DE SALVADOR - BA / 2019

Estratégia Concursos

O discurso do Papa Francisco tem caráter predominantemente

A. político-religioso.

B. socioeconômico.

C. político-social.

D. religioso-social.

E. religioso-econômico.

Estratégia
Concursos

FGV / DPE-RJ / 2019

Estratégia Concursos

Uma revista de Educação mostrava o seguinte segmento:

"Os modelos pedagógicos de nossas escolas ainda são muito mais direcionados ao ensino teórico para passar no funil do vestibular, obrigando os alunos a decorar fórmulas matemáticas, afluentes de rios ou a morfologia dos insetos para ter depois seus conhecimentos testados e avaliados por notas que não diferenciam as vocações ou interesses individuais. É uma avaliação cruel, que prioriza a inteligência da decoreba ao invés da inteligência criativa".

FGV / DPE-RJ / 2019

Entre as ideias defendidas no texto 1, a única que NÃO está presente é:

A. a criatividade deve ser priorizada nos modelos pedagógicos;
B. as notas dadas às provas não visam aos interesses pessoais;
C. o ensino teórico é uma decorrência dos exames vestibulares;
D. os exames vestibulares não avaliam com critérios válidos;
E. alguns tópicos tradicionais do ensino são inúteis nos exames vestibulares.

Estratégia
Concursos

FGV / SEFIN-RO / 2018

Estratégia Concursos

Texto I – Há sempre o inesperado

Quem não nasceu de novo por causa de um inesperado?

Iniciei-me no exílio antropológico quando – de agosto a novembro de 1961 – fiz trabalho de campo entre os índios gaviões no sul do Pará. Mas, como os exilados também se comunicam, solicitei a uma respeitável figura do último reduto urbano que visitamos, uma cidadezinha na margem esquerda do rio Tocantins, que cuidasse da correspondência que Júlio César Melatti, meu companheiro de aventura, e eu iríamos receber. Naquele mundo sem internet, telefonemas eram impossíveis e cartas ou pacotes demoravam semanas para ir e vir.

Recebemos uma rala correspondência na aldeia do Cocal. E, quando chegamos à nossa base, no final da pesquisa, descobrimos que nossa correspondência havia sido violada.

Estratégia Concursos

Por quê? Ora, por engano, respondeu o responsável, arrolando em seguida o inesperado e ironia que até hoje permeiam a atividade de pesquisa de Brasil. Foi quando soubemos que quem havia se comprometido a cuidar de nossas cartas não acreditava que estávamos "estudando índios". Na sua mente, éramos bons demais para perdermos tempo com uma atividade tão inútil quanto estúpida. Éramos estrangeiros disfarçados – muito provavelmente americanos – atrás de urânio e outros metais preciosos. Essa plausível hipótese levou o nosso intermediário ao imperativo de "conferir" a correspondência.

Mas agora que os nossos rostos escalavrados pelo ordálio do trabalho de campo provavam como estava errado, ele, pela primeira vez em sua vida, acreditou ter testemunhado dois cientistas em ação.

Há sempre o inesperado.

Roberto da Matta. *O GLOBO*. Rio de Janeiro, 18/10/2017

Estratégia
Concursos

FGV / DPE-RJ / 2019

Estratégia Concursos

Um livro de um autor espanhol sobre os dicionários dizia o seguinte:

"Os anglo-saxões inventaram o *pay-per-view*, que consiste em um programa de televisão previamente pago. Os anglo-saxões terão muita tecnologia, mas nós continuamos tendo muitas palavras. Não por terem mais tecnologia vão ter mais palavras, nem nós menos recursos linguísticos por carecer de recursos econômicos. As palavras não custam dinheiro, ainda que às vezes pareça que as inglesas nos saem mais baratas".

FGV / TJ-RS / 2020

Estratégia Concursos

O último período desse texto discute:

A. o amplo uso de palavras inglesas no idioma espanhol;
B. o domínio econômico no terreno linguístico;
C. a maior eficiência dos termos ingleses;
D. o predomínio do idioma inglês no mundo;
E. a normal carência de palavras num idioma.

Estratégia
Concursos

FGV / SEFIN-RO / 2018

Estratégia Concursos

"Não por acaso, o fator humano é responsável pela maioria dos acidentes."

O enunciador do texto, com essa frase, quer dizer que os acidentes de trânsito

A. são causados por falhas humanas.

B. recebem a interferência da casualidade.

C. trazem a marca do azar além das falhas humanas.

D. ocorrem por circunstâncias imprevistas e por falhas humanas.

E. são provocados, como se prevê, por falhas humanas.

Estratégia
Concursos

FGV / TJ-RS / 2020

Estratégia Concursos

Uma editora paulista mostra o seguinte texto publicitário na agenda que entrega a clientes e amigos:

DA SEMENTE AO LIVRO

Sustentabilidade por todo o caminho

Plantar florestas – A madeira que serve de matéria-prima para nosso papel vem de plantio renovável, ou seja, não é fruto de desmatamento. Essa prática gera milhares de empregos para agricultores e recupera áreas ambientais degradadas.

FGV / TJ-RS / 2020

Sobre esse pequeno texto, é correto afirmar que:

A. o “caminho” presente no título é o que vai “da semente ao livro”;

B. o segmento “Plantar florestas” mostra a finalidade da editora;

C. a expressão “ou seja” corrige um possível erro de interpretação;

D. o termo “Essa prática” se refere ao “desmatamento”;

E. a editora mostra preocupação com a poluição e o desemprego.

Estratégia
Concursos

FGV / MPE-AL / 2018

Estratégia Concursos

"É o que precisa acontecer no rescaldo da greve dos caminhoneiros, concluídas as investigações, por exemplo, da ajuda ilegal de patrões ao movimento, interessados em se beneficiar do barateamento do combustível."

Segundo esse parágrafo do texto, o que "precisa acontecer" é

A. manter-se o direito de livre expressão do pensamento.

B. garantir-se o direito de reunião e de greve.

C. lastrear leis e regras na Constituição.

D. punirem-se os responsáveis por excessos.

E. concluírem-se as investigações sobre a greve.

Estratégia
Concursos

FGV / SEFIN-RO / 2018

Estratégia Concursos

Texto I – Há sempre o inesperado

Quem não nasceu de novo por causa de um inesperado?

Iniciei-me no exílio antropológico quando – de agosto a novembro de 1961 – fiz trabalho de campo entre os índios gaviões no sul do Pará. Mas, como os exilados também se comunicam, solicitei a uma respeitável figura do último reduto urbano que visitamos, uma cidadezinha na margem esquerda do rio Tocantins, que cuidasse da correspondência que Júlio César Melatti, meu companheiro de aventura, e eu iríamos receber. Naquele mundo sem internet, telefonemas eram impossíveis e cartas ou pacotes demoravam semanas para ir e vir.

Recebemos uma rala correspondência na aldeia do Cocal. E, quando chegamos à nossa base, no final da pesquisa, descobrimos que nossa correspondência havia sido violada.

Estratégia Concursos

Por quê? Ora, por engano, respondeu o responsável, arrolando em seguida o inesperado e ironia que até hoje permeiam a atividade de pesquisa de Brasil. Foi quando soubemos que quem havia se comprometido a cuidar de nossas cartas não acreditava que estávamos "estudando índios". Na sua mente, éramos bons demais para perdermos tempo com uma atividade tão inútil quanto estúpida. Éramos estrangeiros disfarçados – muito provavelmente americanos – atrás de urânio e outros metais preciosos. Essa plausível hipótese levou o nosso intermediário ao imperativo de "conferir" a correspondência.

Mas agora que os nossos rostos escalavrados pelo ordálio do trabalho de campo provavam como estava errado, ele, pela primeira vez em sua vida, acreditou ter testemunhado dois cientistas em ação.

Há sempre o inesperado.

Roberto da Matta. *O GLOBO*. Rio de Janeiro, 18/10/2017

FGV / SEFIN-RO / 2018

Estratégia Concursos

A pergunta inicial do texto utiliza a expressão “nasceu de novo”, que mostra claramente que a linguagem humana

A. não pode prescindir da coerência.

B. representa integralmente a realidade.

C. comunica-se com o sentido dicionarizado dos vocábulos.

D. apela para recursos ilógicos e figurados.

E. é eficiente com recursos gráficos, visuais e auditivos.

Estratégia
Concursos

FGV / BANESTES / 2018

Estratégia Concursos

"A prefeitura da capital italiana anunciou que vai banir a circulação de carros a diesel no centro a partir de 2024. O objetivo é reduzir a poluição, que contribui para a erosão dos monumentos". (Veja, 7/3/2018)

Há uma série de inferências possíveis a partir do texto 2; a única inferência inadequada é:

A. os monumentos antigos de Roma são de grande importância para a cidade;

B. os carros a diesel poluem mais que os carros a gasolina;

C. no centro da cidade circula grande quantidade de veículos;

D. o prazo dado para o banimento permite a adaptação dos fatores envolvidos;

E. outros fatores prejudiciais aos monumentos, além da poluição, vão ser banidos de Roma.

Estratégia
Concursos

FGV / PREFEITURA DE SALVADOR - BA / 2019

Observe a charge abaixo, publicada no momento da intervenção nas atividades de segurança do Rio de Janeiro, em março de 2018.

Estratégia
Concursos

FGV / TJ-SC / 2018

Estratégia Concursos

"Um dos sentimentos mais comuns depois de uma separação amorosa é a enorme curiosidade em relação ao destino do outro. Mesmo o parceiro que tomou a iniciativa fará de tudo para saber como o abandonado está passando".

Infere-se do segundo período desse segmento do texto 3 que, para o autor do texto:

A. a curiosidade é um sentimento que predomina no espírito daquele que foi abandonado;

B. a curiosidade sobre o outro é menos esperada naquele que tomou a iniciativa da separação;

C. a curiosidade sobre a situação do outro é idêntica nos dois membros de um casal que se separa;

FGV / TJ-SC / 2018

Estratégia Concursos

D. não há limites para a curiosidade humana;

E. o arrependimento da iniciativa de separação leva a uma contínua curiosidade sobre a situação do outro.

Estratégia
Concursos

FGV / TJ-RS / 2020

Estratégia Concursos

A frase que exemplifica um caso de linguagem figurada é:

A. Tudo está muito bem nas férias dos funcionários;

B. O livro foi publicado com duzentas páginas;

C. O chocolate estava muito saboroso;

D. Tudo correu às mil maravilhas;

E. Nada acontece por acaso.

Estratégia
Concursos

FGV / PREFEITURA DE SALVADOR - BA / 2019

Estratégia Concursos

A respeito das manchetes do jornal A Tarde transcritas a seguir, assinale a que ***não*** utiliza linguagem figurada.

A. “Judô do Brasil passa em branco no 2º dia de disputas em Haia”.

B. “Neymar e Cavani minimizam jogo ‘pesado’ em amistoso”.

C. “Homens armados roubam supermercado e levam celulares”.

D. “Ex de Safadão anuncia que será musa da Grande Rio”.

E. “Lotérica é assaltada e assaltantes usam reféns como escudo”.

Estratégia
Concursos

FGV / TJ-CE / 2019

Estratégia Concursos

A frase abaixo cuja estrutura NÃO se apoia em uma comparação ou metáfora é:

A. Leis são como salsichas. É melhor não ver como são feitas;

B. A compra de autoridades ocorreu do mesmo modo como se compra bacalhau na feira: pelo cheiro;

C. Encontrei Roma como uma cidade de tijolos e a deixei como uma cidade de mármore;

D. Cuidar da casa e da família é como presidir um pequeno país: é muito duro;

E. Fazer política é a arte de dividir o bolo de tal maneira que cada um pensa ter ficado com o pedaço maior.

Estratégia
Concursos

FGV / TJ-CE / 2019

Estratégia Concursos

A frase abaixo que mostra uma visão ironicamente negativa sobre a justiça é:

A. Em geral, a lei é a razão humana, na medida em que governa todos os povos da terra;

B. A lei é ordem; e uma boa lei é uma boa ordem;

C. A majestosa igualdade das leis, que proíbe tanto o rico como o pobre de dormir sob as pontes, de mendigar nas ruas e de roubar pão;

D. A lei deve ser breve para que os indoutos possam compreendê-la facilmente;

E. O mundo não pode se sustentar sem justiça.

Estratégia
Concursos

FGV / SEFIN-RO / 2018

Ao assumir a direção de um carro, o pacato e humilde senhor Andante se transforma no terrível senhor Volante, modelo de arrogância e violência. Protagonizada pelo personagem Pateta, a cena do desenho clássico da Disney (1950) ilustra uma situação comum até hoje no trânsito, onde os motoristas descarregam toda sorte de frustrações. São condutores que não usam as luzes indicadoras de direção (conhecidas como piscas ou setas) nas conversões – e apontam o dedo médio para os pedestres que lhes chamam a atenção por isso –, ou ultrapassam pela direita – inclusive pelo acostamento das rodovias –, ignoram as faixas de pedestres e dirigem veículos com pneus carecas ou amortecedores vencidos.

FGV / SEFIN-RO / 2018

Estratégia Concursos

A introdução do texto se refere a uma cena bastante famosa de um desenho animado. A finalidade dessa referência é

A. procurar despertar a atenção do leitor para o problema grave da segurança no trânsito.

B. destacar a importância da mídia (cinema) para a discussão do tema-alvo do texto.

C. introduzir a discussão sobre a influência do fator humano nos acidentes de trânsito.

D. alertar o leitor para certos problemas psicológicos que interferem na segurança do trânsito.

E. motivar o leitor para uma leitura do texto, apelando para referências lúdicas e não técnicas.

Estratégia
Concursos

FGV / SEFIN-RO / 2018

Ao assumir a direção de um carro, o pacato e humilde senhor Andante se transforma no terrível senhor Volante, modelo de arrogância e violência. Protagonizada pelo personagem Pateta, a cena do desenho clássico da Disney (1950) ilustra uma situação comum até hoje no trânsito, onde os motoristas descarregam toda sorte de frustrações. São condutores que não usam as luzes indicadoras de direção (conhecidas como piscas ou setas) nas conversões – e apontam o dedo médio para os pedestres que lhes chamam a atenção por isso –, ou ultrapassam pela direita – inclusive pelo acostamento das rodovias –, ignoram as faixas de pedestres e dirigem veículos com pneus carecas ou amortecedores vencidos.

FGV / SEFIN-RO / 2018

Não por acaso, o fator humano é responsável pela maioria dos acidentes. Dirigir defensivamente é essencial para prevenir os desastres ou pelo menos minimizar suas consequências. De acordo com o professor Adilson Lombardo, especialista em segurança no trânsito, a direção defensiva passa por uma série de comportamentos ligados à inteligência emocional e ao raciocínio lógico. “É preciso avaliar o risco, analisar as possibilidades, reduzir a velocidade perto de escolas ou em dias de chuva, não fazer ultrapassagens perigosas”, ensina. Na prática, são medidas simples, que podem ser resumidas em duas: bom senso e respeito às normas.

FGV / SEFIN-RO / 2018

Estratégia Concursos

A presença da fala do especialista citado no segundo parágrafo tem a finalidade textual de

A. dar mais autoridade às informações prestadas no texto.

B. comprovar a verdade das informações anteriores.

C. mostrar um ponto de vista diferente sobre o mesmo tema.

D. demonstrar a necessidade da direção defensiva.

E. indicar a preocupação das autoridades com o assunto.

Estratégia
Concursos

FGV / SEFIN-RO / 2018

Ao assumir a direção de um carro, o pacato e humilde senhor Andante se transforma no terrível senhor Volante, modelo de arrogância e violência. Protagonizada pelo personagem Pateta, a cena do desenho clássico da Disney (1950) ilustra uma situação comum até hoje no trânsito, onde os motoristas descarregam toda sorte de frustrações. São condutores que não usam as luzes indicadoras de direção (conhecidas como piscas ou setas) nas conversões – e apontam o dedo médio para os pedestres que lhes chamam a atenção por isso –, ou ultrapassam pela direita – inclusive pelo acostamento das rodovias –, ignoram as faixas de pedestres e dirigem veículos com pneus carecas ou amortecedores vencidos.

Não por acaso, o fator humano é responsável pela maioria dos acidentes. Dirigir defensivamente é essencial para prevenir os desastres ou pelo menos minimizar suas consequências. De acordo com o professor Adilson Lombardo, especialista em segurança no trânsito, a direção defensiva passa por uma série de comportamentos ligados à inteligência emocional e ao raciocínio lógico. “É preciso avaliar o risco, analisar as possibilidades, reduzir a velocidade perto de escolas ou em dias de chuva, não fazer ultrapassagens perigosas”, ensina. Na prática, são medidas simples, que podem ser resumidas em duas: bom senso e respeito às normas.

Para o especialista, um trânsito mais seguro depende do comportamento mais inteligente não apenas do condutor de veículo automotor, mas também do pedestre e do ciclista. Assim como o motorista tem de respeitar a preferência do pedestre na faixa de segurança nos casos em que não há semáforo,

o pedestre precisa atravessar na faixa e respeitar a sinalização luminosa, quando houver. Bicicletas, por sua vez, não devem trafegar em pistas exclusivas de ônibus, e cabe ao ciclista usar os equipamentos de segurança obrigatórios, como o capacete.

Lombardo lembra que as pessoas costumam transferir muitos de seus comportamentos para o trânsito. “O carro não é uma extensão do corpo”, adverte. “O motorista deve seguir as regras e respeitar o próximo, demonstrando gentileza e educação.”

Adaptado de Gazeta do Povo.com.br. Curitiba, 22/08/2009.

FGV / SEFIN-RO / 2018

Estratégia Concursos

A introdução do texto se refere a uma cena bastante famosa de um desenho animado. A finalidade dessa referência é

A. procurar despertar a atenção do leitor para o problema grave da segurança no trânsito.

B. destacar a importância da mídia (cinema) para a discussão do tema-alvo do texto.

C. introduzir a discussão sobre a influência do fator humano nos acidentes de trânsito.

D. alertar o leitor para certos problemas psicológicos que interferem na segurança do trânsito.

E. motivar o leitor para uma leitura do texto, apelando para referências lúdicas e não técnicas.

Estratégia
Concursos